



## JUSTIFICATIVA

Nasceu em 13 de novembro de 1932, em Juparanã, distrito de Valença-RJ. Filho de Luiz Silveira da Rosa e de Iracema Germano Rosa, numa família de seis irmãos. Viveu na cidade natal até os oito anos de idade quando o pai, a trabalho, mudou-se para a mineira Juiz de Fora, indo a família morar no bairro Jardim Glória. Frequentou o Colégio Santos Anjos, tendo cursado até a 3ª série ginásial. Gostava de futebol, e foi um dos principais jogadores do time do Jardim Glória. Lá era conhecido como o "Luizinho Esquerdinha".

Durante trinta anos foi agente ferroviário da extinta Rede Ferroviária Federal, trabalhando na estação de Mariano Procópio. Foi lá que conheceu Lema Batista, uma bela morena pela qual se apaixonou. Lema trabalhava perto, na antiga fábrica de tecelagens Industrial Mineira, na Avenida dos Andradas.

Casaram-se e a união, de 53 anos, deu-lhes quatro filhos (Luiz, Luciano, Luciene e Lúcia), sete netos e três bisnetos. Homem de fé, tinha a caridade como regra de vida. Fez muitos amigos com sua simpatia e a vontade de servir. Frequentava a Casa Espírita Maria de Nazaré, em Benfica. Todas as quintas-feiras, fazia visitas ao hospital oncológico para pessoas com câncer que precisavam de companhia. Aos sábados, era sempre encontrado na feira livre de Benfica. Morou durante 44 anos no bairro Araújo. Luiz Rosa faleceu no dia 03 de dezembro de 2012.

A área pública que receberá seu nome fica perto da casa onde morou por décadas. Um local na margem do Acesso Norte que era um bota-fora irregular. Muito lixo e mato se acumulavam ali. Inúmeras vezes, focos do mosquito transmissor da dengue foram descobertos no lugar. A comunidade se mobilizou, alugou uma retroescavadeira e limpou todo o terreno. A prefeitura ajudou recolhendo todo o entulho e corrigindo um bom trecho do meio-fio. Os moradores plantaram dezenas de árvores frutíferas. A maioria das árvores já está produzindo frutos, como goiaba e pêsego, por exemplo. Nesse pequeno pomar, também foram plantados pés de acerola, manga, abacate, pitanga, limão e moringa, dentre outras.

Um novo bosque urbano foi criado pelos próprios moradores num lugar que, historicamente, causava muitos problemas pelo seu abandono. Esses mesmos moradores estão sempre ali capinando, roçando o mato, pintando o meio-fio e fazendo varrição. Nada mais justo que o saudoso e muito querido Senhor Luiz Rosa ter o seu nome eternizado em belo jardim próximo da casa onde viveu com sua amada Lema e criaram seus filhos.

Palácio Barbosa Lima, 23 de maio de 2022.

Aparecido Reis Miguel Oliveira  
Vereador Cido Reis - R. Sustentabilidade

